



LAIP

Liga Acadêmica
de Agentes Infecciosos e Parasitários

Junho Vermelho: doe e salve!

O que é Junho Vermelho?

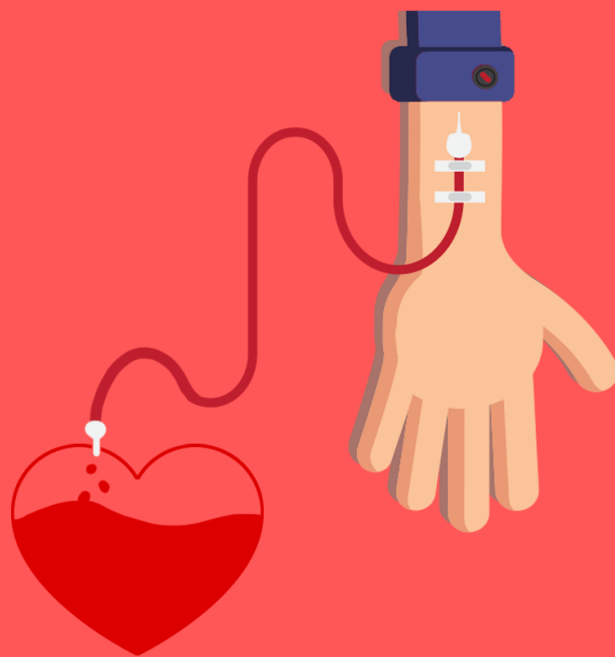
Criada em Junho de 2015 e estendida pelo Ministério da Saúde (MS) para todo o país, a Campanha Junho Vermelho tem como objetivo incentivar o espírito de solidariedade quanto à doação de sangue, conscientizando a população de que é um ato de amor ao próximo, uma atitude que salva vidas.

Porque o mês de Junho?

Junho já é considerado o período de maior escassez nos estoques de sangue por registrar uma diminuição no número de doadores no Brasil e um dos motivos da campanha ser realizada nesse mês.

O cenário atual:

A campanha, nesse ano de 2021, se faz ainda mais necessária, uma vez que o mundo se vê acometido pela pandemia da COVID-19, que preconiza o isolamento social, dificultando ainda mais a doação de sangue espontânea. A consequência são os estoques de sangue em níveis ainda mais deficitários em todos os hemocentros do país e do estado. Por esse motivo, o Hemopa busca o envolvimento de todos, visando não só aumentar o número de doações em junho, como intensificar a cultura da doação de sangue em todo Pará para que o ato aconteça durante todo o ano.



Hemopa- O que é um hemocentro?

O hemocentro é o local onde ocorre a coleta, o armazenamento, processamento, fracionamento e aplicação do sangue. Os bancos de sangue procuram a maior semelhança possível do material doado através da compatibilização dos grupos sanguíneos. Outra parte, igualmente importante, é a qualidade sorológica promovida pelos exames de sorologia do sangue, que consiste na pesquisa através de exames laboratoriais de doenças passíveis de serem transmitidas pelo sangue.

O sangue coletado é identificado por etiquetas com número que acompanham o material desde a coleta até a transfusão, com um registro detalhado de todos os procedimentos: e, ao mesmo tempo, se coleta a amostra para os exames laboratoriais, a sorologia.

Em uma única doação, podem se beneficiar diversas pessoas, de acordo com suas necessidades. Nunca uma doação beneficia uma única pessoa, ela beneficia no mínimo três pessoas.



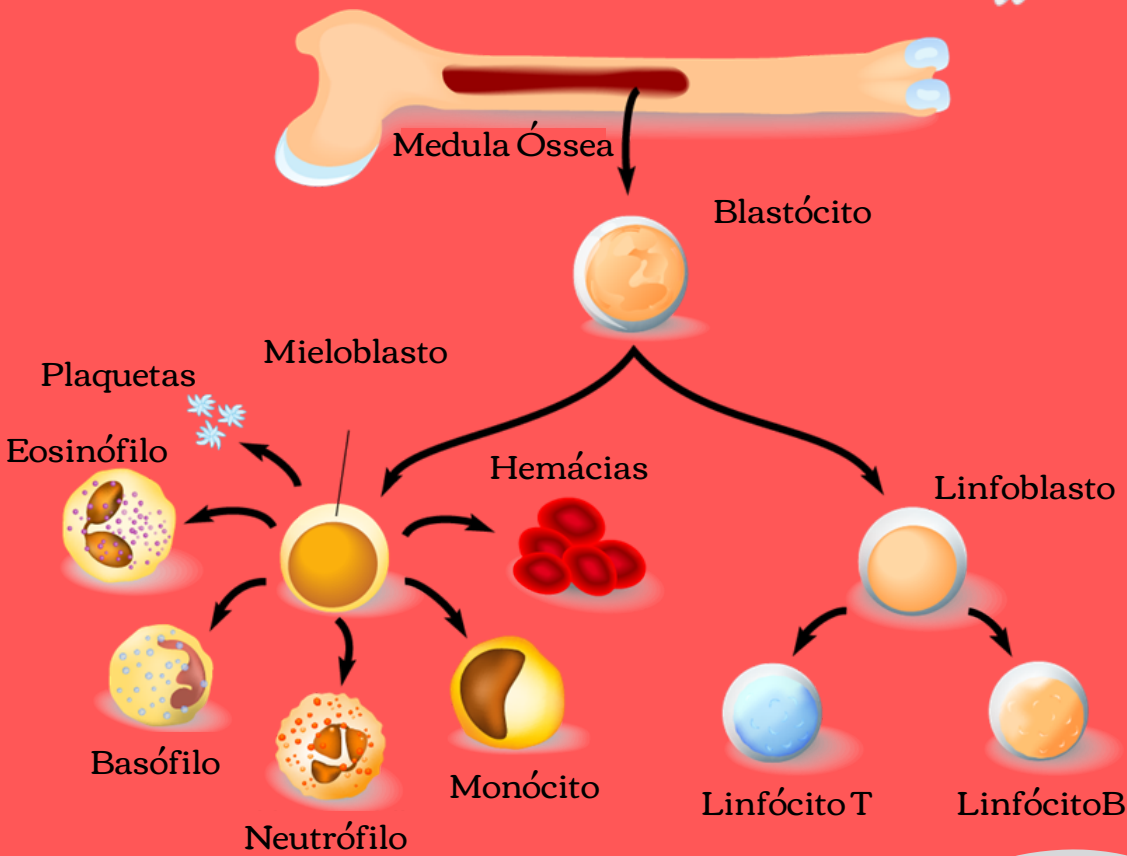
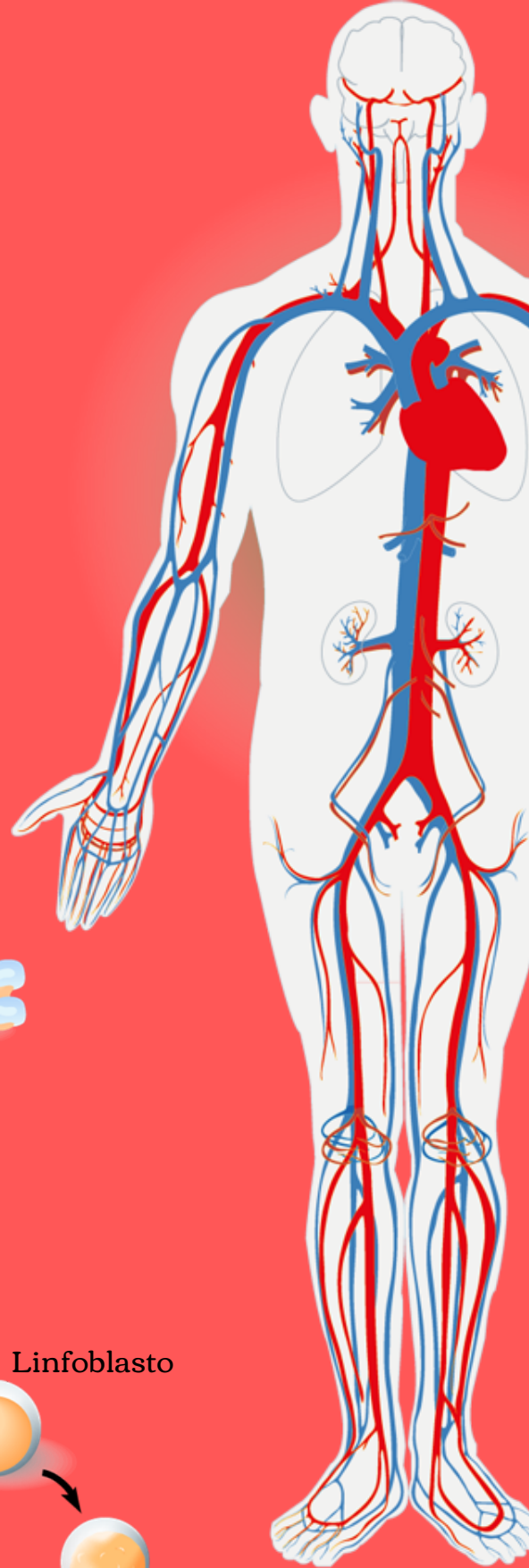
Sangue

O sangue é um tipo especial de tecido conjuntivo que se destaca por apresentar-se como um líquido de cor vermelha e viscoso.

O sangue é composto por plasma sanguíneo, dois tipos celulares (eritrócitos e leucócitos) e fragmentos celulares nomeados plaquetas. Os eritrócitos, leucócitos e plaquetas são chamados elementos figurados do sangue. Esses elementos constituem 45% do volume do sangue, enquanto o plasma constitui 55% do seu volume.

O plasma sanguíneo é a parte líquida do sangue e apresenta-se com uma coloração amarelo-claro. Esse representa mais da metade do volume total de sangue do nosso corpo e é 90% constituído de água.

No plasma são encontrados ainda sais minerais, proteínas, hormônios, entre outras substâncias, como nutrientes e resíduos do metabolismo. É no plasma que estão suspensos os elementos figurados.



Tipos Sanguíneos

Os tipos de sangue são classificados de acordo com a presença ou ausência de aglutininas, também chamadas de anticorpos ou proteínas no plasma sanguíneo.

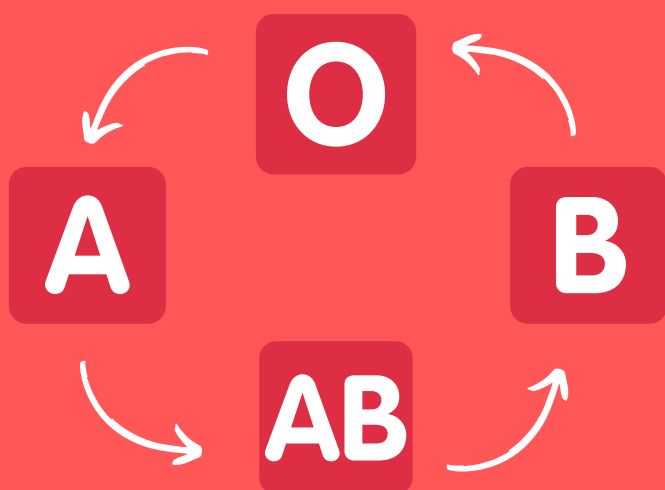
Assim, o sangue pode ser classificado em 4 tipos de acordo com o sistema ABO em:

-Sangue A: é um dos tipos mais comuns e contém anticorpos contra o tipo B, também chamado de anti-B, só podendo receber sangue de pessoas do tipo A ou O:

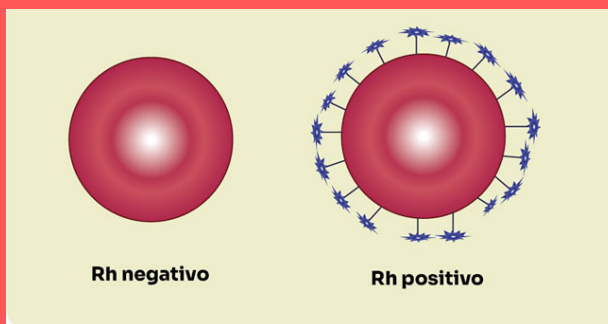
-Sangue B: é um dos tipos mais raros e contém anticorpos contra o tipo A, também chamado de anti A, só podendo receber sangue de pessoas do tipo B ou O:

-Sangue AB: é um dos tipos mais raros e não possui anticorpos contra A ou B, o que significa que pode receber sangue de todos os tipos sem que haja reação:

-Sangue O: é conhecido como o doador universal e é um dos tipos mais comum, possui anticorpos anti-A e anti-B, só podendo receber sangue de pessoas do tipo O, caso contrário pode a aglutinação das hemácias



Genótipos		Fenótipos (grupos sanguíneos)
1 	2 	A
1 	2 	B
5 		AB
6 		O



Fator Rh

Além da classificação dos tipos sanguíneo de acordo com o sistema ABO, os tipos sanguíneos também são classificados de acordo com o fator Rh em + e -. O fator Rh corresponde a um antígeno presente nas hemácias e que também deve ser levado em consideração no processo de transfusão, caso contrário pode haver graves complicações relacionados à transfusão sanguínea.

As pessoas que possuem o fator Rh são classificadas como Rh+ e podem receber sangue de pessoas que são tanto Rh+ quanto Rh-, no entanto só podem doar para outras que também possuem Rh+. Por outro lado, as pessoas que não possuem o fator Rh são classificadas como Rh- e podem doar sangue para pessoas que possuem ou não o fator Rh, no entanto só podem receber de pessoas Rh-.

Rh	Antígeno	Genótipo
Rh+	Fator Rh	RR ou Rr
Rh-	Nenhum	rr

Doação de sangue

A doação de sangue é um ato solidário que pode salvar muitas vidas, sendo, portanto, um ato também de amor ao próximo. Tal ação garante que sangue fique disponível para pessoas que necessitam, por exemplo, realizar transplantes, transfusões após graves acidentes e cirurgias de grande porte. Além de ser fundamental para pessoas que possuem doenças crônicas graves, como a doença falciforme, as quais frequentemente necessitam de transfusões de sangue.

O processo é relativamente rápido e simples. O procedimento total de doação, incluindo entrevista e coleta, dura menos de uma hora. Em cada doação, o máximo de sangue retirado é 450 ml, sendo importante lembrar que cada pessoa apresenta cerca de cinco litros de sangue. Portanto, o volume retirado é bastante pequeno. Ainda: o volume doado é repostado em até um dia pelo nosso organismo.



Quem pode doar:

-Ter entre 16 e 69 anos de idade. (Menores de 18 anos só podem doar com autorização formal dos responsáveis, e pessoas com idade entre 60 e 69 anos só podem fazer doação se já tiverem doado antes dos 60 anos.)

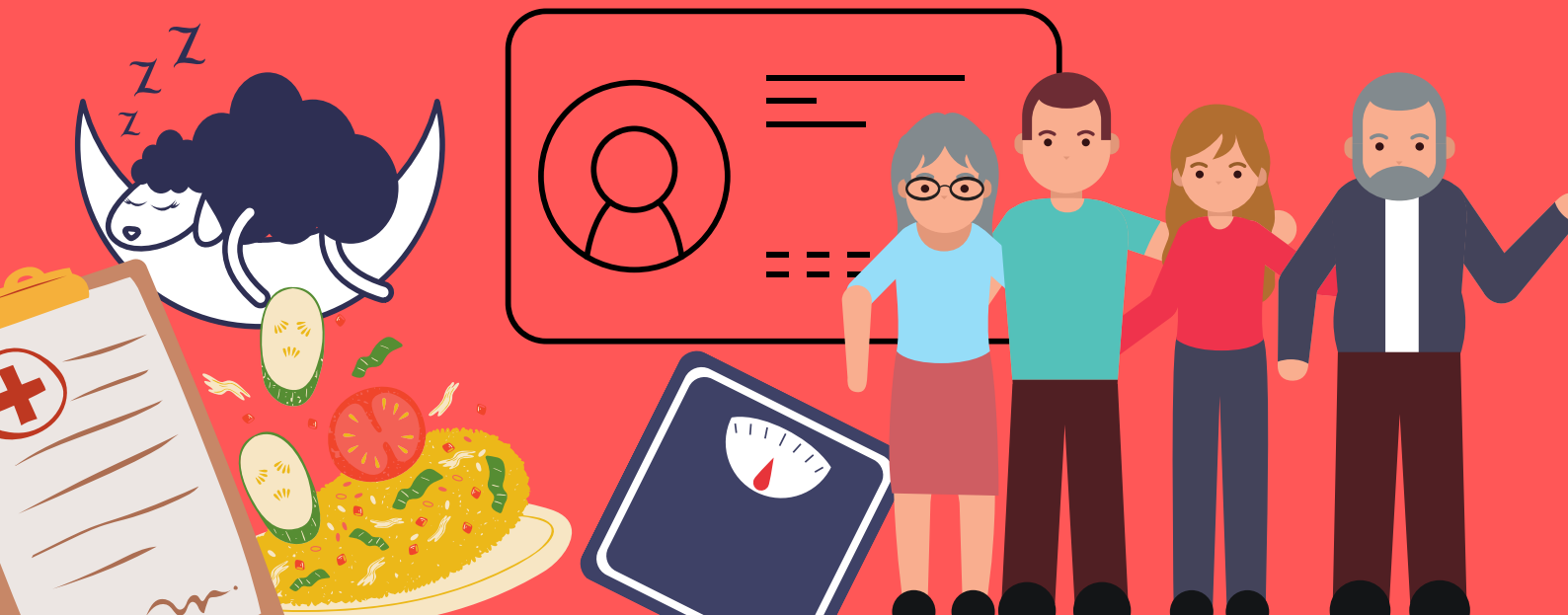
-Ter peso mínimo de 50 kg.

-Ter-se alimentado no dia, ou seja, o doador não deve estar em jejum. (Caso a doação seja realizada após o almoço, deve-se esperar um período de duas horas após essa refeição. É importante também evitar alimentos gordurosos durante as três horas anteriores à realização da doação.)

-Ter dormido bem. É recomendado que o doador tenha dormido, pelo menos, seis horas nas últimas 24 horas.

-Ter documento de identificação com fotografia emitido por órgão oficial.

O sangue recebido em doação passará por vários exames antes de ser armazenado.



Etapas de triagem

Para doar o sangue os doadores passam por uma triagem que inclui três etapas básicas:

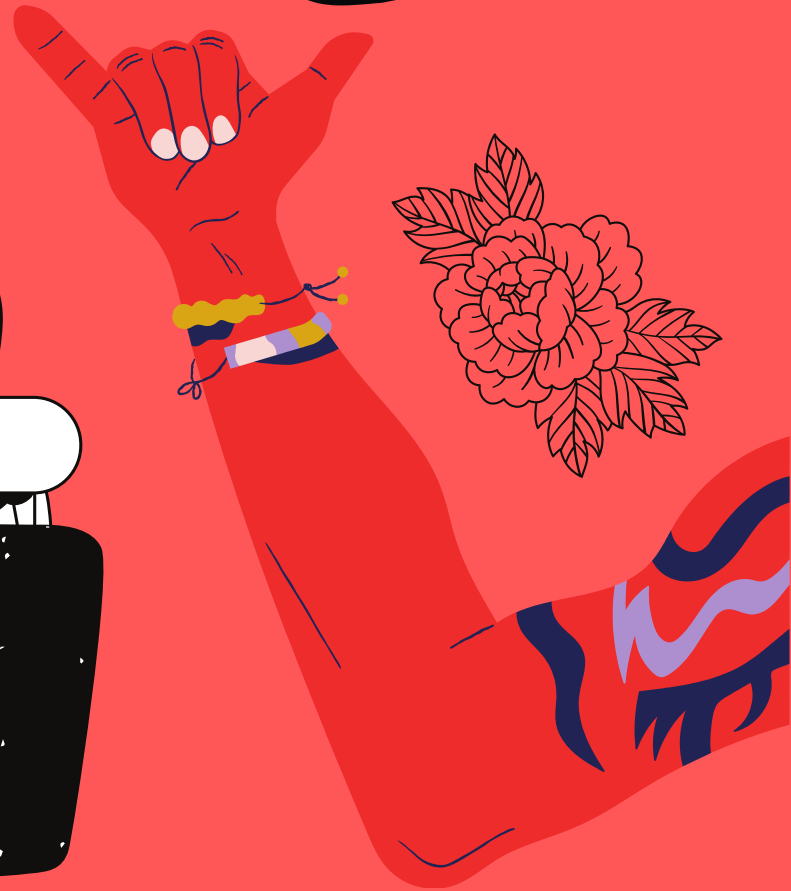
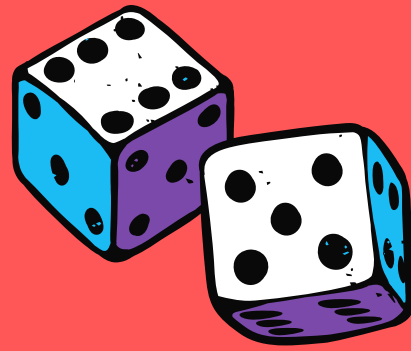
-Registro do doador: Nessa etapa o doador será cadastrado. Serão anotadas informações como nome, data de nascimento, estado civil e naturalidade. Para essa etapa é fundamental apresentar documento de identificação.

-Triagem clínica: Nessa triagem será feita a avaliação clínica do paciente por meio da análise de seu estado de saúde e também de uma entrevista individual e sigilosa. As informações obtidas nessa triagem são importantes para avaliar se aquela pessoa apresenta, por exemplo, chances de transmitir alguma doença ao receptor. Isso se deve ao fato de que o sangue pode estar contaminado e apresentar falso resultado negativo em pessoas que foram infectadas recentemente por alguma doença. Portanto, é importante avaliar a presença de alguns comportamentos de risco dos doadores.



-Triagem sorológica: Nessa etapa são feitos exames laboratoriais no sangue que foi coletado do doador. Esses exames são essenciais para determinar se o sangue pode ou não ser utilizado para doação.





Tatuagens e doação

A realização de tatuagem é um impedimento temporário à doação de sangue. Ou seja, após algum tempo, uma pessoa tatuada pode sim realizá-la. A recomendação é que se espere pelo menos um ano para o ato. Entretanto, esse critério varia de acordo com o local onde será feita a doação, sendo fundamental consultar os critérios adotados por esse.

O impedimento temporário da doação acontece devido ao fato de que durante a realização da tatuagem a pessoa pode ter adquirido alguma doença, a qual pode ainda não aparecer nos exames laboratoriais específicos. Denomina-se janela imunológica o período compreendido entre a exposição ao agente causador de doença e o aparecimento do sinal de positivo nos exames laboratoriais.

Caso ocorra uma doação nesse período, pode resultar um falso exame negativo, o que poderá acarretar a contaminação do receptor. Desse modo é fundamental frisar a importância de nunca omitir informações durante a entrevista de triagem.

Referências

<https://www.saude.mg.gov.br/hpv/story/12910-junho-vermelho-a-importancia-da-doacao-de-sangue-em-tempos-de-pandemia#:~:text=Criada%20em%20junho%20de%202015,pr%C3%B3ximo%20%C2%0atitude%20que%20salva%20vidas.>

<https://blog.medicalway.com.br/junho-vermelho-doacao-de-sangue/>

<https://www.boasaude.com.br/artigos-de-saude/3915/-1/o-sangue-que-nos-salva-tudo-comeca-no-hemocentro.html>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/sangue.htm>

<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/sangue.htm>

<https://www.biologianet.com/histologia-animal/sangue.htm>

<https://brasilecola.uol.com.br/saude/doacao-sangue.htm>

<https://www.tuasaude.com/tipos-de-sangue/>